



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Sonhando O Amanhã

Autores: DARLAN CORRÊA DIAS (UNIVALE-UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOCE), SUELY MARIA RODRIGUES (UNIVALE-UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOCE), FERNANDA CRISTINA DE PAULA (UNIVALE-UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOCE)

Resumo: O projeto de vida passa pelo sonho e a história de cada adolescente, quando este pergunta: 'O que será o amanhã?' Compreender as expectativas de adolescentes em relação ao futuro e apoiar a construção de um projeto de vida coerente com sua trajetória. Estudo observacional, descritivo, de corte transversal, abordagem qualitativa, feito em Governador Valadares, MG. Amostra: 15 adolescentes/idades :13 e 19 anos/atendidos no Sus e Sistema privado. Coleta de dados: entrevista com grupo focal. A interpretação dos dados: Análise de conteúdo de Bardim. Os adolescentes transitam para a vida adulta, encontrando suas territorialidades e identidades, mas também lidando com os revezes da sua maturação. Não é fácil, como quando perguntam: "o que você vai ser quando crescer?". Projeto de vida é processo, se relaciona com a história de vida. Adolescentes para Saito (2019) são cidadãos capazes ou podem, frequentemente, ser resgatados para sê-lo, via protagonismo. Protagonismo é considera-los como "atores principais do seu desenvolvimento". O adolescente pode e deve ser "solução e não um problema". Sonhos dos participantes: "Eu tenho vontade de me formar em medicina e ter umas coisas boas, viajar muito, porque eu gosto de viajar..." MAX, 16 anos, Clínica Laços. "Nú! Vários! Ser veterinária, casar e ter dois filhos!" RAPUNZEL, 16 anos ESF Essas falas mostram otimismo com o futuro. Percebem que devem materializar a um só tempo: profissão, formação e emprego, bem como as escolhas afetivas. São projetos baseados em sonhos quase estereotipados, mas perfeitamente viáveis para adolescentes que vão completar o ensino médio. Velho (1994) considera importante conhecer seu campo de possibilidades, ou seja, o adolescente deve entender o seu contexto social, sua vida familiar e biografia, assim consegue refletir corretamente sobre seu projeto de vida. No relato do participante trans (sofreu Bullying, cyberbullying, ameaças contra a própria vida) viu-se que as expectativas futuras podem ser mudadas e adaptadas aos diferentes contextos, alterando horizontes: "Pra mim é difícil pensar em sonho... eu nunca planejei... eu não esperava nem que eu estivesse vivo nessa altura. Assim, eu tô começando a planejar sonhos recentemente! Eu penso é em passar (formar-se) na faculdade, me formar em direito... ir pro Canadá e me casar com o Gabriel." ALEX, 19 anos, Clínica Laços. Esse adolescente está na faculdade de direito e vivendo um relacionamento homoafetivo. Tem projeção de futuro, ou seja, uma educação formal que permita ter profissão, constituir uma família e migrar para o Canadá (onde há mais tolerância à transexualidade), mostrando um projeto realista. Os participantes apresentaram anseios coerentes com sua realidade social e seu potencial. É importante, para os profissionais que lidam com adolescentes, perceber que o projeto de vida é intransferível e que sua tecitura permite aos adolescentes construir suas identidades.